

Silva, C. R. A.; Araujo, J. C.; Miguel, A. B. G. A.



PESQUISA

Perfil do nutricionista na docência em instituições privadas de Teresina-PI
Profile Nutritionist in teaching in private institution of Teresina-PI
Perfil nutricionista en la enseñanza en instituciones privadas Teresina-PI

Camila Ribeiro Andrade Silva¹ Joice Cavalcante Araujo¹ Adriana Barbosa Guimarães Azevedo Miguel²

RESUMO

Estudo quantitativo com o objetivo de Identificar o perfil do nutricionista na docência, em instituições privadas de Teresina-PI. Foram avaliados 12 (doze) profissionais de nutrição que atuam como docentes no curso de nutrição nas Faculdades privadas de Teresina (PI), foi realizado em duas faculdades, utilizando um questionário. Foram quantificados doze nutricionistas do sexo feminino, a maioria é jovens adultos, com satisfação salarial regular e formação em uma universidade pública, a Pós-Graduação prevaleceu os profissionais com Mestrado, com iniciou da docência no período de 2005 a 2010, atuantes só em instituições privadas. Concluiu-se que a docência é uma das áreas de nutrição, onde o nutricionista pode está atuando. **Descritores:** Educação. Graduação. Nutricionista. Docente.

ABSTRACT

The teaching profession is as plain educative nowadays. To identify the Profile of the nutritionist in the teaching, private institutions of Teresina-PI. Quantitative study, where the nutrition professors had been invited to participate. One evaluated the nutrition professionals who act as professors in the course of nutrition in the private Faculties of Teresina (PI), was carried through in two faculties, having used a questionnaire. Twelve nutritionists of the feminine sex had been quantified, the majority are young adults, with regular wage satisfaction and formation in a public university, After-Graduation prevailed the professionals with Mestrado, with initiated of the teaching in the period of 2005 at 2010, act only in private institutions. It was concluded that the teaching is one of the nutrition areas, where the nutritionist can is acting. **Descriptors:** Education. Graduation. Nutritionist. Docent.

RESUMEN

La profesión docente es como un plan educativo de hoy. Identificar el perfil del nutricionista en la enseñanza en las instituciones privadas de Teresina-PI. Estudio cuantitativo, donde se invitó a los profesores de la nutrición para participar. Evaluamos los profesionales de la nutrición que trabajan como profesores en curso de nutrición en los colegios privados de Teresina (PI), se llevó a cabo en dos escuelas usando un cuestionario. Doce fueron cuantificados femenino nutricionistas, la mayoría son adultos jóvenes, con la satisfacción del salario regular y la formación en una universidad pública, la Graduate prevaleció profesionales con Masters, comenzó a enseñar en el período de 2005 a 2010, actuando sólo en las instituciones privadas. Se concluye que la enseñanza es una de las áreas de nutrición, donde la lata dietista está actuando. **Descriptor:** Educación. Graduación. Nutricionista. Profesor.

1- Acadêmicas do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santo Agostinho, Teresina-PI. Email: camillaandrade_silva@hotmail.com e joice_cavalcante0421@hotmail.com. 2- Nutricionista. Docente da Faculdade Santo Agostinho, Teresina-PI. Email: adrienzo02@hotmail.com.

Silva, C. R. A.; Araujo, J. C.; Miguel, A. B. G. A.

INTRODUÇÃO

A profissão docente e a formação de professores representam uma das preocupações educativas nos dias de hoje. Algumas pessoas encaram o ensino como uma atividade que se realiza com naturalidade, isto é, sem necessidade de qualquer formação específica. Mas a profissionalização é um processo através do qual os profissionais da educação melhoram o seu estatuto, elevam os seus rendimentos e aumentam a sua autonomia.

Pensar no desenvolvimento profissional do docente do ensino superior é vê-lo como pessoa, dando sentido à sua carreira, enfocando-a com as características e necessidades da vida adulta, não como um todo homogêneo, mas com as especificidades dos diferentes momentos do percurso profissional (ALMEIDA; PIMENTA, 2009).

A avaliação do desempenho docente em Instituições de Ensino Superior (IES), de forma similar à avaliação do desempenho de qualquer profissional nos diversos campos de atuação e nos diversos sistemas e processos produtivos, é de fundamental importância para o desenvolvimento profissional dos docentes e para o crescimento institucional, ajudando a garantir que as metas qualitativas e quantitativas esperadas pela sociedade possam ser alcançadas (SILVA; REIS, 2011).

O nutricionista na docência procura seu espaço, buscando estar qualificado, com conhecimentos atualizados para exercer a profissão e sempre aptos a novos desafios, valorizando a importância do exercício da docência, de novas estratégias e metodologias para ensino.

Este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil do nutricionista na docência em instituições privadas de ensino, em Teresina-PI.

METODOLOGIA

Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa com profissionais de nutrição que atuam como docentes no curso de nutrição, nas Faculdades privadas de Teresina, PI abordando os seguintes quesitos: gênero, idade, satisfação salarial, tempo de graduação, realização de pós-graduação, início da atividade na docência, atuação em faculdades privadas, publicação de artigos científicos e participação em congressos.

O estudo foi realizado em duas faculdades privadas de ensino superior de Teresina-PI, Faculdade Santo Agostinho e UNINOVAFAPI, sendo a nossa população alvo os profissionais de nutrição que atuam como docentes no curso de nutrição. Ao todo foram doze (12) Profissionais de Nutrição que participaram da Pesquisa.

Como critério de inclusão desta pesquisa foi considerado as seguintes condições: aceitar participar da pesquisa, ser nutricionista e atuar como docente no curso de nutrição, em instituições privadas de ensino superior de Teresina-PI. Como critérios de exclusão foram considerados os nutricionistas que atuavam em instituições públicas e em outras áreas de Nutrição.

Foi apresentado um questionário semi estruturado aos docentes com perguntas fechadas com dados pessoais e profissionais. A coleta de dados aconteceu individualmente por profissional, nos períodos de Fevereiro a Abril de 2013.

A análise estatística foi realizada no programa Microsoft Office Excel 2007.

O presente estudo foi realizado de acordo com as diretrizes e normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. O projeto foi enviado para Plataforma Brasil,

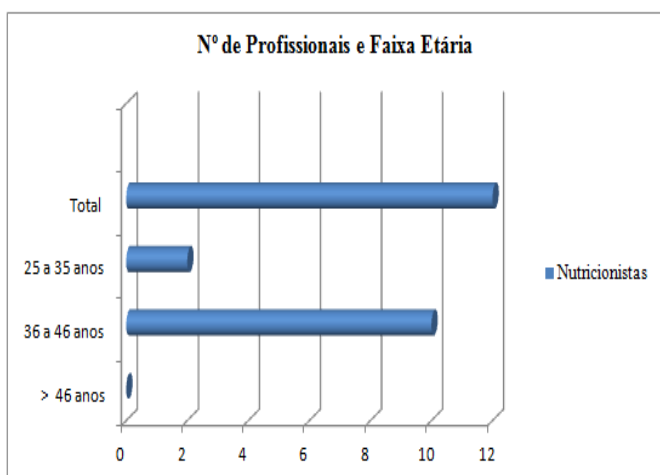
Silva, C. R. A.; Araujo, J. C.; Miguel, A. B. G. A.

analisado e aprovado. Numero do CAEE: 12076913.5.0000.5584.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Dos doze (12) nutricionistas que atuam na área da docência no curso de nutrição em instituições privadas de Teresina- PI, dois (2) encontravam-se na faixa etária entre 25 anos a 35 anos de idade e dez (10) na faixa etária entre 36 anos a 46 anos de idade (Gráfico 01).

Gráfico 01- O número de profissionais e a faixa etária dos nutricionistas que exercem a docência



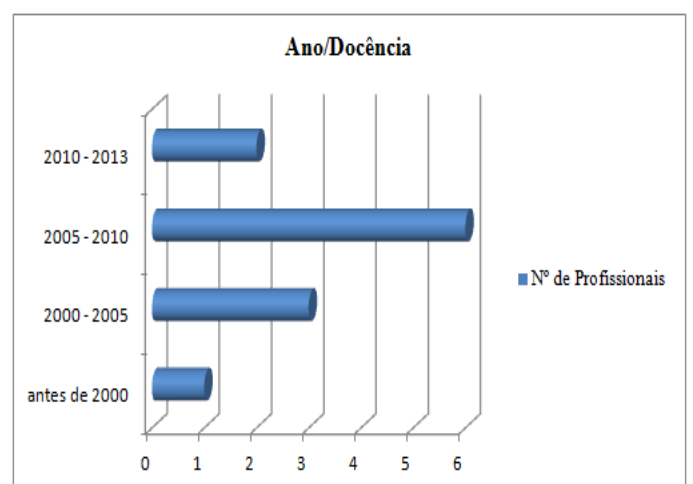
Fonte: dados da pesquisa

Em geral a imagem do professor universitário é de uma pessoa com mais idade e formação acadêmica em moldes mais antigos. Mas, na realidade, são jovens que estão atuando na carreira acadêmica e que foram formados nos novos modelos didáticos e curriculares não especificamente para exercer a profissão docente. Por isso, muitas vezes, sentem-se despreparados e com um certo desconhecimento científico do que seja um processo de ensino e aprendizagem pelo qual são responsáveis a partir do momento que ingressam na sala de aula. Geralmente, atuam em cursos aprovados, onde as disciplinas que irão ministrar já possuem ementas prontas, e cujo planejamento ocorre, na maioria das vezes,

individualmente e solitariamente (LAUDELINO; MAES, 2010).

No período de 2000 a 2013, dois (2) profissionais começaram a exercer a docência; seis (6) em um período de 2005 a 2010, três (3) de 2000 - 2005 e um (1) no período antes de 2000. Constatou-se que a maioria dos profissionais de nutrição atuantes na área da docência começaram a exercer a docência nos anos de 2005 a 2010.

Gráfico 02- Início da carreira de docente



Fonte: dados da pesquisa

A etapa de formação inicial dos professores integra o processo de construção dos saberes, mas a partir da posição de Tardif (2010) somos levados a refletir que essa etapa específica encontra-se no meio de um processo que já teve seu início muito antes da entrada do sujeito no curso de formação inicial de professor e que terá prosseguimento no exercício da atividade docente.

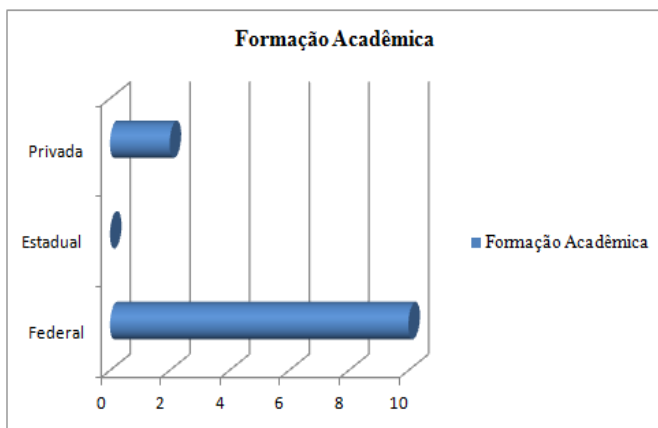
São diversos os fatores de incentivo para se ingressar na carreira acadêmica: alguns buscam qualidade de vida; outros complementação orçamentária; outros são motivados pelo histórico familiar; outros, por gostar de transmitir conhecimento, já que têm uma paixão pela docência (BOUZADA; KILIMNIK; OLIVEIRA, 2012).

Dos nutricionistas que exercem a docência em instituições privadas, dez (10) tiveram sua formação acadêmica em uma universidade pública

Silva, C. R. A.; Araujo, J. C.; Miguel, A. B. G. A.

e duas (2) em uma instituição privada, como mostra o gráfico 03.

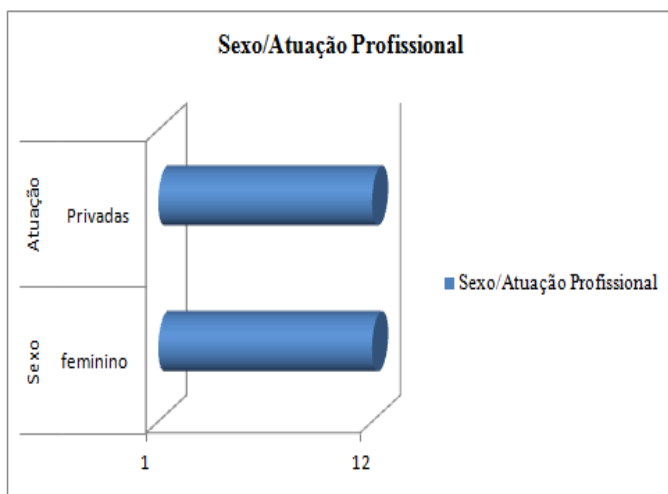
Gráfico 03- Formação Acadêmica dos Profissionais de Nutrição



Fonte: dados da pesquisa

Segundo Vasconcelos e Calada, (2011) nos últimos anos ocorreu um aumento no crescimento dos cursos de nutrição em instituições públicas, principalmente nas universidades federais, seguido de uma melhora significativa de cursos de graduação nas instituições privadas de ensino superior.

Gráfico 04- Percentual do gênero dos profissionais nutricionistas



Fonte: dados da pesquisa

Em relação ao gênero, os dados denotam uma profissão predominantemente feminina, característica inerente às origens históricas desse profissional no Brasil e que continua se

reproduzindo nos dias atuais. Alguns estudos têm procurado associar essa característica da identidade do nutricionista brasileiro às questões que dizem respeito ao gênero, à participação da mulher no mercado de trabalho e ao seu papel na sociedade brasileira (SÉCCA; LEAL, 2009).

Tabela 01- Identificação da Satisfação salarial e produção científica dos Nutricionistas docentes

Amostras	Nutricionistas	Amostras	Nutricionistas
<i>Satisfação Salarial</i>		<i>Artigos Publicados</i>	
Regular	5	Não Publicados	3
Boa	3	3 a 4	8
Ótima	4	2 a 1	1
		<i>Pós-Graduação</i>	
<i>Congressos</i>		Doutorado	2
Acima de 5	11	Mestrado	6
4 a 1	1	Especializações	4
<hr/>			
Total: 12 Nutricionistas			

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com a tabela 01, a média da satisfação salarial dos docentes é regular, sendo que cinco (5) optaram por regular, três (3) por boa e quatro (4) por ótima. Não é a quantia quem determina a satisfação, mas sim a equidade com que os mesmos são distribuídos. Pesquisas afirmam que além de recompensas justas, que englobam sistema de remuneração e políticas de promoções justas, as condições de trabalho e os colegas colaboradores também são fontes de satisfação (ROBBINS, 2009).

Com relação à Pós-Graduação dos 12 participantes, seis (6) profissionais possuem o curso de Mestrado concluído, quatro (4) tem curso de especialização, dois (2) com Doutorado completo, e nenhum com título de Pós-Doutorado. Nas avaliações empreendidas pela instituição, o corpo docente possui alta significância enquanto fator considerado, sendo o critério mais importante de seu sistema de avaliação (TEIXEIRA et al., 2012).

Com relação à publicação de artigos científicos, três (3) profissionais não publicaram,

Silva, C. R. A.; Araujo, J. C.; Miguel, A. B. G. A.

oito (8) publicaram quatro artigos e um (1) profissional publicou um artigo científico.

De modo geral, a produção científica, distribui-se de forma rarefeita ao longo do tempo, é publicada tanto de forma individual quanto coletiva na forma de revisão de literatura ou ensaio teórico, encontra-se pulverizada entre vários autores e periódicos e tende a ter como tema principal o atendimento das necessidades educacionais dos leitores, especialmente no domínio acadêmico (BARBOSA; ALMEIDA; MOTA, 2012).

Em relação à participação em Congresso, um (1) profissional participou de menos de quatro congressos, e onze (11) participaram de mais de 5 congressos, revelando assim, uma maior necessidade deste tipo de atividade de troca científica.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a docência é uma das áreas de nutrição, onde o nutricionista pode estar atuando. Sendo que das duas instituições privadas de ensino superior de Teresina-PI, obtivemos doze profissionais exercendo a profissão docente, em um processo de ensino-aprendizagem nas instituições. O profissional docente consiste em conhecer o seu papel na área da docência, avaliando o seu próprio desempenho e desenvolvimento dentro da sala de aula. Buscando sempre estar atualizado e qualificado para uma melhor interação com os discentes.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. **Pedagogia universitária: valorizando o ensino e a docência na Universidade de São Paulo.** Pedagogia universitária. São Paulo: EDUSP, 2009. p. 13 -37.
R. Interd. v. 7, n. 3, p. 50-54, jul. ago. set. 2014

BARBOSA, A. J. G.; ALMEIDA, L. C.; MOTA, M. M. P. E. Leitor talentoso: produção científica em Educação e Psicologia. **Psicologia: teoria e prática**, v. 14, n. 2, p. 152-163, 2012.

BOUZADA, V. C. P. C.; KILIMNIK, Z. M.; OLIVEIRA, L. C. V. Professor Iniciante: Desafios e competências da carreira docente de nível superior e inserção no mercado de Trabalho. **Revista de Carreiras e Pessoas**. São Paulo, v. 2, n. 1, jan/fev/mar/abr. 2012.

LAUDELINO, J. A. S.; MAES, M. A. A Identidade do professor do ensino superior. **Revista de Educação**. São Paulo, v. 13, n. 16, p. 41-53., 2010.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento Organizacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SÉCCA, R. X.; LEAL, R. M. Análise do setor de ensino superior privado no Brasil. **BNDES Setorial**, v. 30, [s. n], p. 103 - 156, set. 2009.

SILVA, L. R. S.; REIS, M. B. F. Docente do ensino superior e a importância da formação pedagógica. In: **Anais de I seminário sobre docência universitária estadual de Goiás- INHUMAS**. 12 de março de 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TEIXEIRA, J. C. et al. Dinâmica de distribuição de fontes de capitais científicos entre docentes / pesquisadores de um programa de pós graduação stricto-sensu de uma universidade pública. **Avaliação**, Sorocaba, v. 17, n. 1, p. 179-206, mar. 2012.

VASCONCELOS, F. A. G; CALADO, C. L. G. Profissão nutricionista: 70 anos de história no Brasil. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 24, n. 4 jul/ago, 2011.

Submissão: 17/10/2013

Aprovação: 04/07/2014